

PESQUISA - FCBA

**ABORDAGEM ONE HEALTH NA DETECÇÃO DE LEVEDURAS DE
SISTEMAS AGROPASTORIS**

Gabriel Henrique Rodrigues Da Cruz (gabriel.cruz071@academico.ufgd.edu.br)

Gabriel Vichoski Santos (vichoski.gabriel@gmail.com)

Fabiola Lucini (fabiolalucini10@gmail.com)

Luana Rossato (luanarossato@ufgd.edu.br)

Os fungos desempenham papéis essenciais no ambiente, ocupando uma vasta gama de habitats e integrando a microbiota de animais. No entanto, sob determinadas condições, como imunossupressão e uso prolongado de antibióticos, podem se tornar patogênicos. Estima-se que as doenças fúngicas afetam milhões de pessoas globalmente, com elevadas taxas de mortalidade, sendo a resistência antifúngica um desafio crescente. Linhagens resistentes de *Candida* têm sido detectadas tanto em ambientes hospitalares quanto agrícolas, sugerindo que o uso de fungicidas em lavouras pode estar promovendo resistência cruzada. Essa resistência emerge não apenas em contextos clínicos, mas também em ambientes não hospitalares, exigindo uma abordagem integrada que considere fatores ambientais e clínicos. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo investigar a resistência de leveduras dentro do contexto da Saúde Única, analisando isolados provenientes de aves, suínos, e do ambiente em que esses animais residem, bem como de pacientes humanos e ambientes hospitalares. A metodologia consistiu na coleta de amostras de suínos e aves de uma fazenda experimental

da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), utilizando swabs estéreis nas cavidades retal e cloacal desses animais. As amostras do ambiente hospitalar foram coletadas de superfícies frequentemente manuseadas, como cadeiras, torneiras, dispensers de álcool, além de dispositivos médicos, como estetoscópios, enquanto as amostras de pacientes incluíram sangue, urina e outros fluidos corporais. Após a coleta, as amostras foram armazenadas em microtubos contendo solução salina a 0,9%, mantidas refrigeradas e transferidas para meio de cultura BHI. Após incubação por 72 horas, o crescimento fúngico foi isolado e cultivado em Chromagar Candida, permitindo a diferenciação visual das espécies de Candida. As colônias foram, posteriormente, isoladas e identificadas por espectrometria de massa (MALDI-TOF MS). No total, foram isoladas 160 cepas de fungos, pertencentes a 16 espécies diferentes, sendo a maior parte (73,75%) proveniente de pacientes hospitalizados, seguidas por amostras de superfícies hospitalares e animais. Das amostras humanas, a urina foi a principal fonte. As superfícies hospitalares analisadas incluíram chão, torneiras e dispositivos médicos. *Candida albicans* foi a espécie mais comum, com 47 isolados, seguida por *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis*. No total, o gênero *Candida* representou 129 cepas (80,06% do total), incluindo também outras espécies, como *Pichia kudriavzevii* e *Nakaseomyces glabratus*. Leveduras dos gêneros *Trichosporon* e *Candida* foram isoladas em todos os setores avaliados, ressaltando a urgência de novas estratégias de controle, devido ao já conhecido potencial patogênico dessas espécies amplamente descrito na literatura científica. Os resultados indicam que ambientes hospitalares atuam como importantes reservatórios de leveduras, incluindo espécies relevantes para o contexto agropastoril, uma vez que muitas cepas de origem animal coincidiram com aquelas isoladas de pacientes hospitalizados.

Agradecimentos: Agradecemos à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela oportunidade de realizar esse estudo, além de todo apoio da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Palavras-chave: candida; fungos patogênicos; ambientes hospitalares.